

ANÁLISE DO CRESCIMENTO MUNICIPAL: TOLEDO E MARECHAL CÂNDIDO RONDON

BOTTEGA, Marco Antonio.¹

D'AVILA, Nathan.²

MATEUCCI, Leonardo.³

OLIVEIRA, Brayan Camargo de Freitas⁴

MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata⁵

RESUMO

O seguinte trabalho parte da comparação entre a cidade de Toledo e Marechal Cândido Rondon, as duas situadas no Paraná. Foram realizados estudos no IPARDES sobre Toledo e Marechal buscando saber como o crescimento econômico de ambas as cidades, como foram suas colonizações,

PALAVRAS-CHAVE: Colonização, comparação, estudos, crescimento econômico.

1. INTRODUÇÃO

As cidades de Toledo e Marechal Cândido Rondon foram colonizadas pela Colonizadora Maripá e, na atualidade, possuem suas economias baseadas na agroindústria. O crescimento populacional desses municípios se deve a vários fatores além da agricultura. As indústrias BRF e Prati Dona Duzzi em Toledo e a Firmeza em Marechal Cândido Rondon auxiliaram no processo de crescimento econômico e populacional dessas cidades.

Nesse sentido, este trabalho se justifica, uma vez visa analisar o crescimento desses municípios.

As colonizações distintas influenciaram na utilização dos espaços públicos culturais em Toledo e Marechal Cândido Rondon? A colonização e os negócios diferenciados influenciaram de que forma no crescimento demográfico dos municípios? Visando responder ao problema proposto estabeleceu-se como objetivo geral pesquisar a colonização das cidades de Toledo e Marechal Cândido Rondon a fim de entender os seus processos de desenvolvimento socioeconômico e cultural buscando analisar as utilizações distintas entre os espaços públicos culturais. De modo

¹Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: marco.bottega@hotmail.com

²Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: nathandavila16@gmail.com

³Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: leonardomateucci@hotmail.com

⁴Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: brayancfo@gmail.com

⁵Arquiteta e Urbanista docente do curso de arquitetura e urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: eduardo@fag.edu.br

específico esse trabalho buscou: pesquisar a colonização das cidades de Toledo e Marechal Cândido Rondon; analisar o processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural em ambas as cidades; entender suas diferenças culturais no que tange a utilização dos espaços públicos culturais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 AGRONOMIA HISTÓRIA

A agricultura vem passando por evoluções e ciclos que mostram seus avanços e dificuldades. Após povos do oeste asiático e do norte da África abandonarem gradativamente a caça e começarem a produzir seu próprio alimento. Uns dos maiores desafios da Humanidade sempre foi a produção de alimentos, para isso buscou-se o domínio sobre as técnicas de produção, apesar disso, só nos séculos XVIII e XIX com o início da agricultura moderna, que povos deram início a produção em grande escala. colocando um fim a um longo período de falta de alimentos.

Ehlers (1999), afirma que Possibilita-se em meados do século XIX, um afastamento da produção animal e da produção vegetal, por conta, das descobertas científicas e de avanços tecnológicos, como o melhoramento genético das plantas e os motores de combustão interna e os fertilizantes químicos. Iniciando uma nova etapa da agricultura que foi denominada como “Segunda Revolução Agrícola”. Estava consolidando-se o padrão produtivo que vinha sendo praticado nas últimas décadas. Que tem como base o uso intensivo de insumos industriais. Este padrão também batizado como agricultura clássica ou convencional, tornou-se mais intenso após a Segunda Guerra Mundial, culminou-se com a chamada Revolução verde na década de 70.

Tendo como característica um período de rápidos progressos científicos e tecnológicos, a agricultura moderna teve sua expansão na década de 70, tendo aumento nas ofertas alimentícias das euforias das grandes safras. Ainda sim, surgiram preocupações relacionadas ambientais provocadas por esse padrão quanto socioeconômico. Dentre os problemas ambientais, o desflorestamento, redução da biodiversidade, a contaminação da água, dos animais silvestres, a perda da fertilidade dos solos, dos agricultores e dos alimentos por agrotóxicos passaram a ser consequências inerentes à produção agrícola

2.2 A CIDADE DE TOLEDO

O manual de Orientação da Previdência Social na Área Rural (2003, p. 21) define: o produtor rural como pessoa física ou jurídica sendo proprietária ou não, que desenvolve em área rural ou urbana. A atividade pesqueira, silvicultura ou agropecuária, bem como a extração de produtos primários, animais ou vegetais, de caráter temporário ou permanente, prepostos ou diretamente.

Ao mesmo tempo em que o termo empresário Rural, segundo o artigo 966 da lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002, no novo Código Civil (NCC), Brasil (2002), é aquele que exerce profissionalmente atividades econômicas para a circulação ou produção de bens ou serviços. A atividade de produção realizada de forma profissional, com a finalidade de gerar riquezas são 6, reconheceu-se o trabalho do produtor rural como o de criação de bens e serviços.

Já O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) classifica que o produtor rural pequeno, médio ou grande, para a região de Toledo /PR, como sendo: o pequeno produtor aquele que detém de 01 a 71,9 hectares, médio de 72 a 269,9 hectare e grande aquele que possui acima de 270 hectares. considerando que um módulo de terra é igual a 18 hectares.

Valle (1987) cita que, são consideradas sob tríplice aspecto as operações de gestão agrária, o econômico, financeiro e técnico. Referente à gestão Crepaldi (1993), o gestor deve estar sempre atento às atividades de: organizar, planejar, direção de seus subalternos diretos e controle administrativo, além de sempre apresentar planos que permitam acompanhar o andamento da atividade.

2.3 A CIDADE DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON

Segundo o IBGE (2015), a cidade de Marechal Cândido Rondon uma cidade típica germânica, onde conservam a cultura europeia. A ocupação territorial obteve com o estímulo da empresa colonizadora, a Madeireira Maripá, nos anos cinquenta. Por conta da exploração da erva mate e busca pelo mercado agrícola na fronteira deu início ao Município.

A indústria colonizadora Maripá, explorou as riquezas vegetais no Oeste paranaense e dividiu espaços em pequenas propriedades, onde comercializou para colonos que vieram em sua maior parte dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Passou a ser Município em 1960, onde recebeu o nome de Marechal Cândido Rondon, porem antes disso em 1953 era a vila General

Rondon onde passou a ser distrito de Toledo, como se lê no site da Prefeitura do Município (IBGE, 2013).

2.3.1 Potenciais

Como aponta o IPARDES (2007), a região com o comércio com bastante movimento principalmente agroindustrial, onde a região conta com muitos municípios que tem como principal fonte de renda o agro negocio. Além de estar perto da fronteira com a Argentina e Paraguai onde aquece ainda mais o mercado. A cidade Marechal Cândido Rondon esta na rota para Guaíra onde faz fronteira com o Paraguai, tendo em vista que essa rota torna a cidade mais “visível” em sua região. Culturalmente o agronegócio na região é forte desde a exploração da erva mate e se desenvolveu com o tempo, onde Marechal Cândido Rondon foi destaque.

A agroindústria emprega grande parte da cidade tanto quanto a parte urbana quanto a área rural, sendo a principal fonte de renda do Município. A concorrência entre as industrias da região é uma fonte de estímulo e crescimento, sendo um polo do agro negocio destacando-se de outros estados. Tendo em vista culturalmente quando são as épocas de alta e de baixa sempre visando o mercado agro industrial a população se adapta e tem certa estabilidade econômica (IPARDES, 2007).

O crescimento da população em sua maioria ocorre se baseando na agricultura e na oferta de empregos que ela gera indiretamente, além disso por conta da presença de universidades publicas e privadas gerando novos profissionais qualificados para o mercado. Com o crescimento populacional da cidade há a diversificação de renda e a necessidade por parte da instituição publica de investimentos em infraestrutura para ampliação da área urbanizada, com redes de esgoto e saneamento básico. Quando a prefeitura consegue atender a essas necessidades á uma melhoria no IDH da cidade que gera mais crescimento populacional por meio de imigrações, de pessoas em busca de melhores condições de vida e salario e assim sucessivamente (IPARDES, 2007).

3. METODOLOGIA

A metodologia científica usada é a pesquisa feita por meio de analise de fontes bibliográficas, a partir disso, fazer o levantamento de dados e pesquisas de campo para recolher informações para estudos de projeto.

De acordo com Lakatos e Marconi (2010, p. 142) “o levantamento de dados é o primeiro passo de qualquer pesquisa científica, podendo ser feita de duas maneiras: pesquisa documental (ou de fontes primárias) e pesquisa bibliográfica (ou de fontes secundárias)”.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Foi analisado que as cidades mesmo com a colonização feita pela mesma madeireira com o passar dos anos foram mudando o foco em suas economias, ambas voltadas no princípio para o agronegócio, porém cada cidade tomou rumo diferente para outras fontes de renda mesmo o agronegócio sendo um dos principais fatores de renda dos municípios em Toledo com as empresas Coamo e I-riedi e em Marechal Cândido Rondon com a empresa Agrícola Horizonte, por exemplo.

Desse modo, a cidade de Toledo teve como foco a suinocultura com a chegada da Sadia, quando a cidade teve um grande desenvolvimento em pouco tempo se diferenciando de Marechal Cândido Rondon e cidades lindeiras.

Já a cidade de Marechal Cândido Rondon não teve um grande investimento de empresas com diferentes ramos como a vizinha, Toledo. Assim, sua economia base e de certo modo única no município é a capital de giro gerado pelo comércio de grãos.

Ambas cresceram de modo rápido e desordenado tendo como consequência as indústrias nos centros urbanos. Toledo teve um maior crescimento por conta de indústrias não relacionadas ao agronegócio e também por conta da política e incentivos em outras áreas como na educação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que tanto Marechal Candido Rondon quanto Toledo foram colonizadas pela Madeireira Maripá, mas mudaram seu foco econômico, as mesmas inicialmente voltadas para o agronegócio e logo depois tomaram rumos diferentes, em busca de novas fontes de renda para a cidade.

Sendo assim, com a chegada da Sadia Toledo passou a focar na suinocultura tendo um grande crescimento econômico e Marechal já não teve um crescimento tão grande quanto Toledo pois não

contou com o investimento de grandes empresas, sendo assim sua economia ficou voltada para o comercio de grãos.

REFERÊNCIAS

IBGE, **Biblioteca**, 2016, Disponível em:

<<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/parana/toledo.pdf>> Acesso em 13 de setembro de 2016.

IBGE, **Cidades**, 2016, Disponível em:

<<http://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?codmun=411460>> Acesso em 13 de setembro de 2016.

IBGE, **Evolução populacional**, 2016, Disponível em:

<http://ibge.gov.br/cidadesat/painel/populacao.php?codmun=412770&search=%7C%7Cinphographics:-demographic-evolution-and-age-pyramid&lang=_ES> Acesso em 13 de setembro de 2016.

IBGE, **Marechal Candido Rondon**, 2016, Disponível em:

<<http://ibge.gov.br/cidadesat/painel/historico.php?lang=&codmun=411460&search=parana%7Cmarechal-candido-rondon%7Cinfograficos:-historico>> Acesso em 13 de setembro de 2016.

IPARDES, **Base de dados do estado**. 2016, Disponível em:

<<http://www.ipardes.pr.gov.br/imp/index.php>> Acesso em 13 de setembro de 2016.